



LANÇAMENTO DO ÁLBUM





Conselho Estadual de Cultura

Rio Grande do Sul

O Conselho Estadual de Cultura comemora 50 anos de existência com uma programação diversificada que está sendo preparada em conjunto com diversas instituições. O público será presenteado com momentos inesquecíveis.



Concerto da OSPA 50 anos de Música

Casa da Música, no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre. Entrada franca



Baile de Máscaras

Museu Julio de Castilhos Rua Duque de Caxías, 1205 Convites no Museu

Sessão ordinária com palestrantes convidados

1968 - Um maio que não pode ter fim

Auditório do MARGS - Praça da Alfândega, s/nº Entrada Franca





Memorial do Theatro São Pedro Entrada franca



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO: 17H DATA: 25 DE ABRIL LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA (RUA DOS ANDRADAS, 1234 - 10º ANDAR)





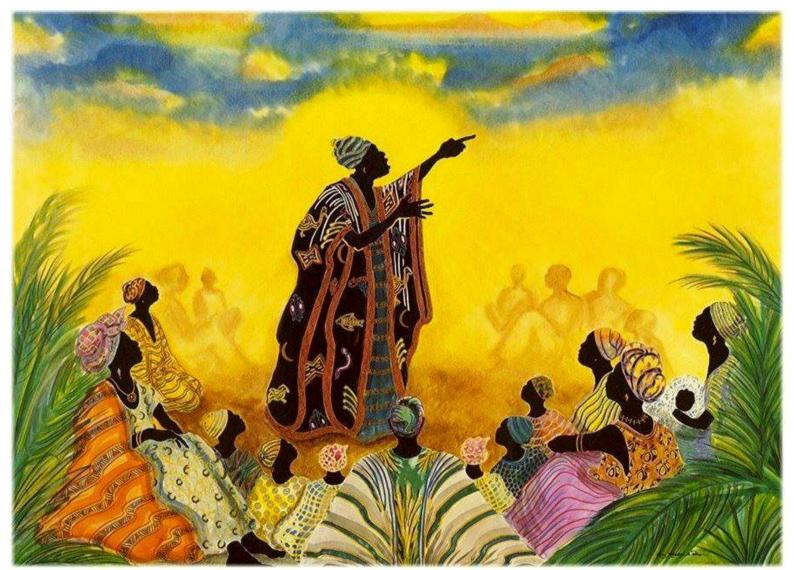


EDITAL 02/2018 CEC/RS

CRIAÇÃO E CONFECÇÃO DE ESCULTURA

TROFÉU DESTAQUE CULTURA DO RS











08, I5, 22 e 29/04/2018

19h30 - Centro Cultural 25 de Julho R. Germano Petersen Júnior, 250 \$ 40 inteira / \$ 20 meia

ingressos e informações 1 facebook.com/grupoupaoficial

















































PAULO DE CAMPOS



Nesta edição de abril, eu registro todos os meus pareceres apresentados ao Pleno do Conselho Estadual de Cultura RS nos meses de fevereiro e março, acompanhados de cópia das respectivas Atas de votação.

O Projeto "II Festival Internacional de Coros de Santa Maria 2ª Edição 2018" é recomendado para avaliação coletiva.

A APUSM nasceu no dia 14 de novembro de 1967, como uma associação que pretendia defender os interesses dos professores da Universidade Federal de Santa Maria e congregá-los através de eventos sociais, esportivos e culturais. O Grupo de Canto Coral da Associação iniciou suas atividades, em agosto de 2006, como resultado de uma parceria entre a Associação Coro de Câmara Santa Maria e a Associação dos Professores Universitários de Santa Maria, visando difundir o canto coral e divulgar o nome da APUSM. Nestes anos todos, o grupo de canto coral tem realizado eventos culturais com o propósito de estimular seus integrantes e o público a prestigiar a cultura musical através de repertório variado escolhido com esmero. O seu atual Presidente é Fernando Lüdtke, o regente é Nei Beck e o grupo conta hoje com mais de quarenta integrantes. Segundo o proponente, "O Rio Grande do Sul é o Estado que abriga maior número de corais no Brasil, se posicionando também como um dos maiores focos coralísticos do mundo. O município de Santa Maria e seu entorno está repleto de grupos vocais que contribuem para o fomento deste segmento, constituindo a cidade o cenário perfeito para um evento desta importância". Por conta disso foi idealizado e criado o Festival Internacional de Coros de Santa Maria, que agora avança para a sua 2ª edição. O Coral foi realizador da primeira edição deste evento, incentivado pelo Pró-Cultura/LIC, que contou com a participação de quinze corais renomados. A segunda edição mantém a proposta de promover o intercâmbio entre artistas e público. As apresentações serão 100% gratuitas, com espetáculos na Igreja Nossa Senhora das Dores, e intervenções em diferentes locais do município. Não há nenhum tipo de participação da Prefeitura Municipal de Santa Maria que por consequência não aporta nenhum recurso. O proponente não fornece quaisquer informações sobre medidas de acessibilidade nos locais de realização das apresentações e oficinas, nem Planos de Prevenção Contra Incêndios e Impacto ambiental. Mesmo que este relator suponha que certamente todos esses locais já estão plenamente adaptados a essas exigências, a liberação dos recursos para o projeto em tela fica condicionada à comprovação do atendimento às medidas de acessibilidade e PPCI por parte do proponente junto ao gestor do sistema. Em conclusão, o projeto "Il Festival Internacional de Coros de Santa Maria 2ª Edição 2018" é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até R\$ 154.900,00 (cento e cinquenta e quatro mil e novecentos reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS. Porto Alegre, 28 de março de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura. Paulo de Campos Conselheiro Relator

ATA DE VOTAÇÃO: Sessão das 13h30min do dia 28 de março de 2018. Presentes: 17 Conselheiros

Acompanharam o Relator os Conselheiros; Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, José Mariano Bersch, Élvio Pereira Vargas, Erika Hanssen Madaleno, Liana Yara Richter, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marlise Nedel, Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach e Walter Galvani, Antônio Carlos Côrtes, Gilberto Herschdorfer, Dalila Adriana da Costa Lopes e Maria Silveira Marques. Marco Aurélio Alves Conselheiro Presidente do CEC/RS

O projeto Manancial do Verso Crioulo - 1º Vertente não é recomendado para a avaliação coletiva

Apesar de relevante, por se tratar de um festival de poesias, o projeto não se faz oportuno na visão deste conselheiro relator pelos seguintes motivos: 1. Não há nenhum tipo de estímulo, incentivo, inclusão e ou participação de artistas, declamadores, criadores e poetas da comunidade local no projeto nem no regulamento. 2. Na Planilha de Custos, com exceção dos itens 1.10 Produtor local (R\$ 4.078,00), 1.29 Alimentação da equipe (R\$ 1.800,00), 1.30 Hospedagem para equipe de produção e shows (R\$ 3.000,00), 2.8 Mídia Radiofônica Local-Radio 87.9 Fm (R\$ 500,00), 2.9 Mídia Radiofônica Radio Encruzilhadense (R\$ 500,00) e 2.10 Midia Impressa -Jornal 19 de Julho (R\$ 1.000,00), que perfazem um total de apenas R\$ 10.878,00, correspondendo a 6,98% do valor total do projeto, mais nada é revertido para a comunidade, ficando os aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda local, fortalecimento da cadeia produtiva local e formação de mercado local para a cultura completamente prejudicados. Contudo, a proponente argumenta que: A realização do Manancial do Verso Crioulo vai potencializar alguns segmentos da economia do município de Encruzilhada do Sul, gerando oportunidades de emprego e renda. Possibilitando as empresas da região e de todo o Estado a investir na cultura gaúcha através de seu ICMS, oportunizando a divulgação vinculada de sua marca. 1. Para os poetas, declamadores e amadrinhadores participantes, em forma de premiações, é direcionado apenas o valor de R\$ 17.240,00, equivalente a 11,06% do valor bruto do projeto. Pode-se, com boa vontade, pois são os mesmos shows de outros eventos semelhantes e de empresas de produção supostamente associadas, acrescentar como valores direcionados a cachês artísticos, os shows, o apresentador e os jurados, somando R\$ 22.074,00, correspondendo a 14,15% do valor total do projeto. Com uma maior boa vontade ainda, somando-se às premiações, chegaríamos a apenas 25,21% do investimento do projeto na classe artística trabalhadora. 2. Há, ainda, uma superposição de valores correspondentes a tributações. Vejamos: No regulamento, o prêmio pela classificação e participação é de R\$ 1.000,00, porém, na planilha de custos, no item 1.31 consta R\$ 1.124,00. E assim acontece sucessivamente em vários outros itens. Depois, todas essas diferenças são somadas e acrescentadas novamente no item 4.3 Contribuição Previdenciária Patronal 20%, R\$ 6.951,20. Sendo assim, muitos desses valores estão sendo duplamente pagos pelo Sistema à proponente. Reforçando ainda o que já foi dito no item 2, que pouco ou quase nada do recurso solicitado é aplicado no município Encruzilhada do Sul, constata-se que praticamente toda a equipe de produção, a empresa responsável pela cobertura fotográfica e a empresa locadora do Gerador são da capital; a empresa de sonorização é de São Pedro do Sul; a empresa de gravações é de São Leopoldo e por fim, a gráfica é de Tramandaí. Não que isso seja anormal, ou ruim, pois nem todas as cidades tem esses serviços, mas num município em que tão pouco seria aplicado, será que, pelo menos, a gráfica e o fotógrafo, Encruzilhada não poderia fornecer? Lamenta-se ainda a não participação da Prefeitura Municipal. Apesar de tudo, por fim, louvase, o cuidado com atendimento às medidas de acessibilidade com local determinado e tradutora de libras durante o evento. Que essas ações sejam mantidas em projetos futuros. Em conclusão, o projeto Manancial do Verso Crioulo - 1º

Vertente não é recomendado para a avaliação coletiva. Porto Alegre, 27 de março de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura. Paulo de Campos Conselheiros.
ATA DE VOTAÇÃO: Sessão das 13h30min do dia 27 de março de 2018. Presentes: 17 Conselheiros. Accompanharam o Relator os Conselheiros. Ose Bharitos, Paula Simon Ribeiro, José Mariano Bersch, Élvio Pereira Vargas, Erika Hanssen Madaleno, Liana Yara Richter, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marlise Nedel, Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach e Walter Galvani. Não Acompanharam o Relator os Conselheiros: Antônio Carlos Côrtes, Gilberto Herschdorfer, Dalila Adriana da Costa Lopes e Maria Silveira Marques. Marco Aurélio Alves Conselheiro Presidente do CEC/RS

O projeto Fenadoce Cultural – Parte Artístico-Cultural da 26ª Fenadoce – 2018 é recomendado para avaliação coletiva.

O projeto está adequadamente formatado e instruído com cerca de seiscentos documentos necessários e anexados para a apreciação do seu mérito. As pequenas inconsistências apontadas pelo SAT foram sanadas, podendo, desta forma a proposta ser considerada oportuna e relevante. Nos cinco palcos Pró-cultura RS LIC serão realizadas 224 apresentações de artistas locais e da região. Isso, por si só, já justifica a recomendação deste projeto, que aplica 100% dos recursos solicitados ao Sistema LIC somente para os cachês desses espetáculos de dança e de shows musicais. Porém, esse valor corresponde a apenas 33,74 % do total do projeto, pois o proponente, com recursos próprios, oferece mais 513 atrações culturais com inserções de animações artísticas, performances de dança, esquetes e intervenções de teatro. Louva-se ainda a efetiva participação e apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas. O FENADOCE CULTURAL – Parte Artístico-cultural da 26ª Fenadoce se propõe a cultivar as infinitas possibilidades de criação artística expressas nos modos de vida, motivações, práticas, rituais e identidades que são a marca de Pelotas e região sul do estado, estimulando a diversidade das manifestações, reconhecendo e valorizando este capital simbólico, fomentando a sua expressão múltipla e contribuindo para a qualidade de vida, autoestima e construção de laços de identidade, pertencimento à cultura local, promovendo multiplicidade de linguagens artísticas e espacos para ampla programação que inclui música, danca, teatro, circo e tradições gaúchas. A Fenadoce, ao longo de seus 32 anos de existência, tem ampliado as possibilidades de participação e promoção da arte e da cultura na região. A democratização do acesso é um dos principais motes deste projeto, com a distribuição de 42.300 ingressos da Fenadoce para escolas da rede pública e privada de ensino e projetos culturais e esportivos em andamento de Pelotas e municípios da Região Sul. O projeto em tela coopera para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício aos direitos culturais. As ações da Fenadoce Cultural 2018 - Parte Artístico-cultural a 26ª Fenadoce iniciaram em setembro de 2017 com reuniões para definição das propostas a serem desenvolvidas, reuniões com artistas e grupos artísticos, bem como a abertura de período para realização de inscrições para participar da programação artístico-cultural da Fenadoce. Desse processo, resultou este projeto, que se configura numa programação artístico-cultural desenvolvida em 5 palcos configurados como palco Principal e Central da Praca de Alimentação, palco Cidade do Doce, palco Estância Princesa do Sul, Multipalco e no Espaço Arte do Doce, espaço cênico de convivência artística que integra as áreas de teatro, dança, música e artes visuais. O proponente diz que "a acessibilidade às atividades do projeto está assegurada uma vez que as mesmas acontecerão no Centro de Eventos Fenadoce que está equipado para a livre movimentação das pessoas com deficiência, necessidades especiais e idosos, com banheiro específico, rampas de acesso às instalações, cadeiras não fixas, disponibilização de cadeiras de rodas e de carrinhos de bebê". Não faz, porém, nenhuma referência ao plano de prevenção contra incêndios, PPCI. Fica, portanto, condicionada a liberação dos recursos à apresentação desse plano. 3. Em conclusão, o projeto Fenadoce Cultural - Parte Artístico-Cultural da 26ª Fenadoce — 2018 é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS. Porto Alegre, 20 de março de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura. Paulo de Campos Conselheiro Relator

ATA DE VOTAÇÃO: Sessão das 13h30min do dia 20 de março de 2018. Presentes: 19 Conselheiros.

Acompanharam o Relator os Conselheiros: Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, Plínio José Borges Mósca, Élvio Pereira Vargas, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Liana Yara Richter, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marlise Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes, André Venzon e Walter Galvani. Não Acompanharam o Relator os Conselheiros: Antônio Carlos Côrtes. Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 28/03/2018 e considerados prioritários. Marco Aurélio Alves Conselheiro Presidente do CEC/RS

O projeto "Tribo de Atuadores Ói Nóis Agui Traveiz - Uma Celebração de 40 Anos de Utopia, Paixão e Resistência" é recomendado para a avaliação coletiva.

O projeto está adequadamente formatado e instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. As inconsistências apontadas pelo SAT foram sanadas, podendo, desta forma, a proposta ser considerada oportuna e relevante. A Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz é um dos grupos de teatro mais antigos do país. Na cidade de Porto Alegre, desenvolve as atividades da Escola de Teatro Popular, gratuita e aberta a todos os interessados maiores de 16 anos, através das oficinas que compõem a pesquisa pedagógica que formou muitos atores que desenvolvem seu trabalho pela cidade e alguns coletivos de teatro que são ativos hoje com seus espetáculos. A Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz desenvolve pesquisa de linguagem em Teatro de Rua e na vertente intitulada Teatro de Vivência (encenação itinerante onde público e atores estão inseridos em um mesmo ambiente cenográfico). Realiza os projetos Escola de Teatro Popular (com oficinas gratuitas de iniciação, formação de atores e pesquisa de linguagens); Caminho para um Teatro Popular (circuito de apresentações de Teatro de Rua em praças, bairros e vilas populares da cidade); Teatro Como Instrumento de Discussão Social (Oficinas Populares em bairros populares de Porto Alegre); Mostra Ói Nóis Aqui Traveiz – Jogos de Aprendizagem (mostra do processo pedagógico das oficinas); Festival de Teatro Popular – Jogos de Aprendizagem (com grupos nacionais e latino-americanos); e seminários e ciclos de debate sobre teatro (encontros com atores, diretores, pesquisadores e professores para debater questões da cena contemporânea). Lançou em 2004 o selo Ói Nóis Na Memória, que já publicou cinco livros e três DVDs. Edita semestralmente a CAVALO LOUCO – Revista de Teatro, já em seu décimo segundo número, que é distribuída nacionalmente a escolas de arte, universidades, bibliotecas públicas, pesquisadores, críticos e grupos de teatro. Há quarenta anos a Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz desenvolve um trabalho sólido de investigação cênica à margem do eixo Rio - São Paulo, constituindo-se a experiência mais duradoura, coerente e representativa da utopia (que se revela possível) do teatro de grupo sul do Brasil. Para a história do teatro brasileiro um grupo permanecer vivo e atuante durante 40 anos, contribuindo para a pesquisa do fazer teatral, e compartilhando-a sistemática e gratuitamente com a comunidade, é um marco importante. O proponente pouco ou nada fala sobre acessibilidade, não faz referência ao plano de prevenção contra incêndios, PPCI, assim como não apresenta autorização da prefeitura para as apresentações públicas de rua. Fica, portanto, condicionada a liberação dos recursos somente à apresentação desses planos e autorização. 3. Em conclusão, o projeto "Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz - Uma Celebração de 40 Anos de Utopia, Paixão e Resistência" é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até R\$ 240.000,00 (duzentos e

Quarenta mil reals) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-cultura RS. Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura. Paulo de Campos Conselheiro Relator ATA DE VOTAÇÃO: Sessão das 13h30min do dia 27 de fevereiro de 2018. Presentes: 19 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, José Mariano Bersch, Plínio José Borges Mósca, Élvio Pereira Vargas, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrígues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Rafael Pavan dos Pasosa, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Mariães Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes, André Venzon e Walter Galvani (19). Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 28/02/2018 e considerados prioritários. Marco Aurélio Alves Conselheiro Presidente do CEC/RS

O projeto "Espaco-Cultural na Expofred 2018 - 1ª Edição" é recomendado para avaliação coletiva.

O projeto está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. As inconsistências apontadas pelo SAT foram sanadas, podendo, desta forma, ser considerado oportuno e relevante Todas as atrações que serão ofertadas aos visitantes, assim como acesso ao Parque Municipal de Exposições, com exceção do comércio previsto nos estandes da feira, serão disponibilizados de forma gratuita, não havendo, portanto, nenhum tipo de cobrança de ingressos. Louva-se a contratação dos artistas, empresas, equipes técnicas e de infraestrutura, em sua quase totalidade estabelecidos no município ou na região, além disso, a qualidade e diversidade dos espetáculos que serão ofertados ao público. Mesmo assim, faz-se necessária a glosa pontual no item 1.20, no valor de R\$3.000,00 para zero, por tratar-se da contratação de um grupo musical para animação de baile. Os demais valores orçados para os cachês, locações e serviços prestados estão de acordo e dentro dos limites normais praticados no mercado. Com a aplicação de recursos próprios do proponente no valor de R\$ 42.563,50 correspondendo a 22,12% do projeto que solicita ao Sistema Pro Cultura RS, LIC RS, o financiamento correspondente a 77,88%, R\$ 149.845,00 do valor total de R\$ 192.408,50. Constata-se, neste projeto, que todas rubricas solicitadas ao Sistema LIC RS serão aplicadas exclusivamente na Produção e Execução do projeto, mesmo assim não solicita a sua totalidade e sim 94,90% do valor proposto. Mais 4,50% para parte da divulgação e 0,79% para parte dos impostos, taxas e seguros, ficando por conta do proponente toda a remuneração da Administração (elaboração do projeto, captação e contabilidade) além de partes significativas dos outros itens. Aplicando, portanto, os recursos do estado na parte artística, técnica e de infraestrutura do Espaço-Cultural da feira. Mesmo que, com a portaria número 419 de 20.10.2017 que faz nomeação para a presidência da XX Expofred - edição 2018, do senhor Paulo Dalmolin e da carta de anuencia do Conselho Municipal de Cultura, datada de 28.11.2017, a prefeitura de Frederico Westphalen não aporta recursos, sendo assim, a divulgação de sua participação fica restrita ao apoio cultural não podendo figurar como promotora ou realizadora deste projeto. Segundo o proponente, o local possui rampas de acesso e condição de declividade dentro das normas de acessibilidade, além de praça de alimentação, banheiros, serviços de saúde. Porém, não fala em PPCI, ficando a liberação dos recursos condicionada a apresentação do plano de prevenção contra incêndio específico para o Palco 2. 3. Em conclusão, o projeto "Espaço-Cultural na Expofred 2018 - 1ª Edição" é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até R\$ 146.845.00 (cento e guarenta e seis mil. oitocentos e guarenta e cinco reais) do Sistema Unificado de Apojo e Fomento às Atividades Culturais — Pró-cultura RS. Porto Alegre. 19 de fevereiro de 2018.

ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura. Paulo de Campos Conselheiro Relator ATA DE VOTAÇÃO: Sessão das 13h30min do dia 19 de fevereiro de 2018. Presentes: 16 Conselheiros.

Acompanharam o Relator os Conselheiros: Dalila Adriana da Costa Lopes, Claudio Trarbach, Antônio Carlos Côrtes, Dael Luis Prestes Rodrigues, Élvio Pereira Vargas, Erika Hanssen Madaleno, Walter Galvani, Gilberto Herschdorfer, Ivo Benfatto, Luciano Fernandes, Marlise Nedel Machado e Ruben Francisco Oliveira (12) Contrários: Luiz Carlos Sadowski da Silva, André Venzon e Rafael Pavan dos Passos (03) Abstenções: Maria Marques (01) Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 15/03/2018 e considerados prioritários. Marco Aurélio Alves Conselheiro Presidente do CEC/RS



Stactatos

PAULO DE CAMPOS

© 2001-2018

Rotas musicais um destague.

Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Libero.

| | | | | | | |

www.cantadoresdolitoral.com.br - rima.art.br